

Submissão Mútua

(5:21)

Rusty Peterman

No passado, ensinei um curso chamado “Hermenêutica Bíblica”, que é um nome extravagante para a ciência da interpretação da Bíblia. Ela ensina os alunos a investigarem o que a Bíblia diz, qual o significado disso e como se aplica a nós. Algumas partes da Bíblia exigem pouco esforço para serem compreendidas. Por exemplo, o mandamento “não furtarás” é claro. Não precisamos de um curso de hermenêutica para descobrir o seu significado.

Na vida diária, todos nós praticamos a interpretação. Parte dela é simples. Ler uma placa de sinalização para parar não requer muita interpretação; sabemos o que a placa significa assim que a lemos. Outras situações exigem mais de nós. Ler e entender um livro-texto sobre física nuclear exigiria um esforço maior.

Pensemos agora no versículo 21. Ele não é difícil de ser compreendido. O desafio não está em compreender, mas em viver o ensino contido nesse texto.

Este versículo aparece no contexto da admoestação de Paulo para que nos enchamos do Espírito. Paulo disse em 5:18: “E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito”. A seguir, Paulo descreveu alguns dos efeitos de uma vida cheia do Espírito.

Em primeiro lugar, a vida cheia do Espírito conduz à comunhão em que todos se falam de formas espirituais. Quando cantamos, estamos “falando entre [nós] com salmos... hinos e cânticos espirituais” (5:19). O segundo efeito consiste em entoar e louvar de coração ao Senhor. O terceiro efeito é ter gratidão a Deus por tudo (5:20) e o quarto efeito encontra-se no versículo 21. Esse versículo é como uma placa de parada

obrigatória; não é preciso muito esforço para entendê-lo. Ele diz claramente: “sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo”.

UMA ORDEM CLARA

Paulo afirmou que encher-se do Espírito nos leva a desistir dos nossos próprios desejos por amor aos outros. A palavra grega equivalente a “sujeitai-vos”¹ traduz o que era originalmente um termo militar. Significava “estar numa patente inferior”. Cristãos cheios do Espírito se colocam numa posição inferior aos outros. Eles optam por não impor aos outros suas vontades.

Todos nós sabemos o que isto significa. Um dos maiores desafios que enfrentamos é colocar isto em prática, porque vivemos num mundo que inculca em nossos corações a idéia de insistir em nossos direitos. Somos ensinados a agarrar o que pudermos antes que alguém o faça.

Não cresci na zona rural, mas talvez você tenha crescido num lugar assim. Se você tinha galinhas, sabe que há uma lei no galinheiro: o mais forte pode bicar qualquer um sem se preocupar com as conseqüências, mas o mais fraco não bica ninguém sem sofrer sérias conseqüências. Todas as galinhas de alguma forma se classificam em alguma posição entre a mais forte e a mais fraca. Se houver um grão no chão entre duas galinhas, a que está na posição mais elevada na lei do galinheiro o pega. Se a outra tentar pegar o grão, instaura-se uma guerra. Quando a

¹ A palavra grega é *hupotasso*. Em sua aplicação militar, refere-se a submeter-se a um oficial superior. Também tinha aplicação para escravos e seus senhores. Envolve desistir dos próprios direitos ou vontades.

briga acaba, a vencedora ou mantém sua posição na lei do galinheiro ou é promovida.

O que acontece no galinheiro entre as galinhas também ocorre todos os dias entre seres humanos; no local de trabalho, na escola pessoas brigam e disputam posições de influência para impor suas opiniões.

Paulo quer que entendamos que os cristãos não optam por viver dessa maneira. Não montamos esquemas nem manipulamos situações para ajeitar as coisas da maneira que queremos. Os cristãos se recusam a jogar esse jogo. Dois dos discípulos de Jesus tentaram fazer isto uma vez:

Então, se aproximaram dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo-lhe: Mestre, queremos que nos concedas o que te vamos pedir. E ele lhes perguntou: Que quereis que vos faça? Responderam-lhe: Permite-nos que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda (Marcos 10:35-37).

Tiago e João queriam ter uma posição acima dos demais apóstolos. Eles queriam ser os mais fortes na vinda do reino. Queriam tudo o que pudessem conseguir. Jesus teve de mostrar a eles uma nova perspectiva para a vida:

Sabeis que os que são considerados governadores dos povos têm-nos sob seu domínio, e sobre eles os seus maiores exercem autoridade. Mas entre vós não é assim; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos. Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos (Marcos 10:42b-45).

Jesus lhes disse: “Isto não vai funcionar no reino. Isto funcionou no passado, mas o reino é diferente. No reino, receber não é tão importante quanto dar”.

Pessoas cheias do Espírito não insistem em que tudo seja feito da maneira delas. Elas olham primeiro para os outros. Elas se “sujeitam” aos outros.

Leiamos 5:21 novamente. Observemos o motivo evidente para que haja submissão mútua: “no temor de Cristo”. Literalmente, isso quer dizer “com temor a Cristo”. *Phobos* é a palavra grega traduzida por “temor”. Dela provém a palavra “fobia”. Temor tem um peso maior do que “respeito”. Salomão disse: “Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem” (Eclesiastes 12:13b).

Temer a Deus é *levar Deus a sério*. Consideramos seriamente quem Deus é e quem nós somos e isto nos faz cair de joelhos. Isto define o que é levar Deus a sério. Paulo estava essencialmente nos dizendo: “Vocês mostram que levam Cristo a sério quando se submetem uns aos outros”.

Em todos os nossos relacionamentos com outras pessoas, é preciso termos uma atitude submissa. Você é um servo na sua casa? As pessoas que trabalham ou estudam com você pensam em você como alguém que coloca mais ênfase em dar aos outros do que receber dos outros? E quanto à igreja local? Você está ali para receber dela? Você leva em consideração as necessidades, preocupações e sentimentos dos outros irmãos?

A igreja é o campo de treinamento para a submissão mútua. Deus reúne na igreja pessoas de todo tipo. Aprendemos a respeitar, honrar e nos sujeitar uns aos outros. A pior atitude que poderíamos ter na igreja é o raciocínio de que “Ou as coisas funcionam do meu jeito ou não vou ficar feliz”. Esse é o espírito deste mundo, e não o espírito de Cristo.

UM COMENTÁRIO PESSOAL

O melhor comentário sobre 5:21 encontra-se em Filipenses 2. Filipenses foi escrita por Paulo perto do tempo em que ele escreveu Efésios. Evidentemente, a igreja primitiva enfrentava dificuldades assim como nós nos relacionamentos entre os irmãos, na atitude de dar em vez de receber. Paulo escreveu:

Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros (Filipenses 2:3, 4).

Isto explica o conceito de sujeitar-se uns aos outros. Agora, observemos a razão por trás da submissão. Ela está relacionada a Cristo.

Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos

céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai (Filipenses 2:5-11).

A submissão mútua vem com a humildade. Jesus nos mostrou o que é humildade. Ela é a marca de uma vida cheia do Espírito. Nossos relacionamentos com as pessoas jamais serão o que Deus quer que sejam sem humildade. A humildade nos mantém no caminho. Ela nos guarda de sermos dogmáticos e termos a mente fechada. A humildade nos sensibiliza para os sentimentos alheios. Ela nos ajuda a suportarmos as falhas dos outros e nos liberta de buscarmos os nossos próprios interesses. A humildade nos capacita a sermos acessíveis e não defensivos uns com os outros.

A humildade nos faz olhar para os outros com um espírito de graça em vez de procurarmos falhas e defeitos que possam ser encontrados. A humildade nos predispõe a buscar o melhor uns para os outros e nos distancia de especulações, fofocas e disputa por posições. Humildade é sujeitar-se uns aos outros por reverência a Cristo.

Precisamos demonstrar humildade em nossos lares, no trato diário com as pessoas e na igreja.

UMA CONSIDERAÇÃO PRÁTICA

“Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo” (5:21). Parece claro, não é? É mais fácil entender isto do que colocar em prática. Analisemos três idéias que poderão nos ajudar a realmente viver essa verdade a cada dia.

1. *Chame o desejo de impor a sua vontade pelo nome certo — um raciocínio mundano que vai contra os ensinamentos de Jesus.* É provável que justifiquemos a defesa dos nossos próprios interesses en-

quanto não enxergarmos o que ela realmente é.

2. *Entre em cada relacionamento fazendo uma pergunta: “O que Jesus quer dar a essa pessoa através de mim?”*

3. *Apresente-se perante o Senhor nas orações diárias com este pedido: “Mostre-me onde eu não estou me sujeitando aos outros como Tu queres que eu me sujeite.”* Deixe que Jesus o ajude a ver onde você precisa fazer algumas mudanças no trato com as pessoas.

CONCLUSÃO

O relacionamento mais importante na vida é o que temos com Deus. Devemos temer a Deus e guardar os Seus mandamentos. Deus declarou o seguinte sobre Jesus: “Este é o meu Filho amado; a Ele ouvi” (Marcos 9:7). Deus quer que ouçamos e obedeçamos a Jesus. Nenhum outro relacionamentos das nossas vidas será o que pode ser sem que as nossas vidas estejam de acordo com Jesus.

Entregue sua vida a Jesus. Ele oferece perdão dos pecados e um recomeço na vida. Ouça-O e obedeça a Ele. Jesus disse: “Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado” (Marcos 16:15, 16). Você já se submeteu a esse mandamento?

Como cristão, você pode ter sido convencido pelo versículo 21 que você não tem demonstrado reverência ou temos a Cristo. Talvez ultimamente você tenha insistido em impor a sua vontade sem se preocupar com os outros. É uma batalha. Todos nós lutamos contra o egoísmo. Peça ao Senhor em oração que o fortaleça na sua luta pessoal. “Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.” Isto acontece quando estamos cheios do Espírito. ❀